



Julho Verde alerta para sinais e sintomas do câncer de cabeça e pescoço

Segundo o Instituto Nacional de Câncer, são estimados 40 mil novos casos da doença por ano, entre 2023-2025.

Julho Verde é o mês voltado à conscientização do câncer de cabeça e pescoço, caracterizado pelos tumores que atingem regiões como boca, língua, palato mole e duro, gengivas, bochechas, amígdalas, faringe, laringe, esôfago, tireoide, seios da face, fossas nasais e glândulas salivares.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), são estimados 40 mil novos casos da doença por ano, entre 2023-2025, totalizando cerca de 120 mil casos nesse período. No Hospital Amaral Carvalho, são registrados em média 500 casos desse tipo de câncer por ano. Por esse motivo, a campanha é um alerta para a população que, muitas vezes, não busca atendimento médico logo no início dos sintomas, atrasando o diagnóstico e o tratamento adequado.

“Dificuldade para deglutir, rouquidão, dor e aftas que não cicatrizam entre 14 e 21 dias são os principais sintomas”, diz o médico otorrinolaringologista e cirurgião de cabeça e pescoço do HAC, Otávio Lavarone.

A doença está diretamente relacionada com o consumo de álcool, tabagismo e infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV). Por isso, recomenda-se não fumar, evitar o uso de bebidas alcoólicas e de praticar sexo oral sem proteção. O médico destaca ainda que os cigarros eletrônicos, proibidos no Brasil desde 2009, também têm seus riscos. “Os cigarros eletrônicos estão em alta, mas podem ser tão perigosos quanto os comuns”, ressalta.

Segundo o INCA, esses dispositivos não são seguros e possuem substâncias

tóxicas além da nicotina, que podem causar, além do câncer, doenças respiratórias, como enfisema pulmonar, doenças cardiovasculares e dermatites. Assim como esses equipamentos, também chamados de vapers, pods, e-cigarettes, entre outros, o uso de narguilés também deve ser evitado.

Programa de Prevenção

O Hospital Amaral Carvalho mantém o Programa de Prevenção do Câncer de Boca, com o objetivo de detectar e diagnosticar lesões nessa região que possam ser um tumor. Pacientes com lesões na boca e lábios podem procurar a unidade às segundas-feiras (exceto feriados), das 8h às 11h para avaliação. O endereço é Rua Dona Silvéria, 150 - Portaria D. O serviço é gratuito e não necessita de agendamento

Serviços complementares

Quando em estágio mais avançado, o tratamento exige cirurgias maiores para retirada do tumor, alterando a estética e trazendo prejuízos para realização de atividades de rotina como respirar, falar e se alimentar. Por isso, o HAC disponibiliza gratuitamente o serviço de reabilitação com equipe de fonoaudiologia e o projeto Faces, que oferece próteses 3D para pacientes que sofreram mutilação na região. Esse serviço, que não é custeado pelo Sistema Único de Saúde, é bancado pela Fundação Amaral Carvalho como um diferencial em relação aos outros centros de tratamento oncológico, para oferecer um tratamento integral e humanizado aos seus pacientes